

SERVIÇO SOCIAL E A QUESTÃO INDÍGENA: interlocuções necessárias

SANTOS, Elias de Paulo; OLIVEIRA, Jéssica Priscila C. de; SOUZA, Luana do Prado; SILVA, Micheline Augusta Soares; GOMES, Rafaela Maia.

Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná.

INTRODUÇÃO: A relação dos povos indígenas com os colonizadores inicia-se no século XV com a chegada de Cristóvão Colombo a América. Contudo, a origem destes indígenas era incerta para os europeus, levando-os a interrogação se os mesmos eram ou não humanos. A palavra “índio” foi uma identidade atribuída pelo colonizador, enquadrando-os como primitivos ou exóticos. Esta visão eurocêntrica em relação a esses povos fomentou base para a sua escravização vituperando as suas formas de organização ou recorrendo aos processos de genocídio e etnocídio para atender os interesses do capital.

OBJETIVO: Analisar os motivos que fomentaram as bases para a inserção da questão indígena na agenda do Serviço Social. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para este estudo recorreu-se a pesquisa bibliográfica realizada em livros e revistas acadêmico-científicas na área de Serviço Social que abordam a temática indígena. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** Como foi observado, o Serviço Social desde o seu surgimento esteve vinculado às relações de reprodução da vida social no espaço urbano. A prática profissional do assistente social tem como foco principal os grupos e segmentos sociais urbanos como destinatários de suas mediações. Contudo, esse campo profissional em função das contradições da lógica expansionista do capital ampliou os horizontes para a investigação/intervenção das populações tradicionais (ribeirinhos, quilombolas, indígenas e beiradeiros) nas políticas sociais. A Constituição Federal (CF) de 1988 traz em seu texto o direito ao usufruto de suas terras e ao gozo de suas expressões culturalmente diferenciadas. Todavia, face ao avanço do conservadorismo e dos interesses econômico-financeiros representado pela autocracia burguesa nacional e internacional que na ânsia de concentrar terra e capital caminham em direção aos territórios e territorialidades dos povos indígenas violando os direitos garantidos pela Lei Maior de 1988. Tal cenário suscita para os profissionais do Serviço Social a defesa dos direitos sociais a estes previstos, possibilitando o acesso as políticas públicas e principalmente o direito a terra. **CONCLUSÃO:** Refletir sobre a questão indígena requer uma análise sobre a formação sociohistórica do Brasil na atual alguns traços como “escravismo”, “colonização”, “autoritarismo” ainda persiste na nossa sociedade e que rebete decisivamente nas relações sociais e nas formas como a Questão Social se manifesta no campo e na cidade que através do processo de expropriação e a violência atinge as comunidades indígenas, o desafio para os profissionais de Serviço Social é fazer uma leitura por dentro dessas comunidades na perspectiva de apreenderem as especificidades, a cultura, a concepção de território/espaço como pressupostos para edificação de novas formas de intervenção social.

PALAVRAS CHAVE: Povos Indígenas. Serviço Social. Direitos Sociais.
E-mail: epsantos201488@gmail.com